



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

TRABALHO DE CAMPO: PROJETO DE IRRIGAÇÃO GORUTUBA

Autores: ILVA DOS SANTOS BARBOSA, JOSÉ DIONEY SOARES SANTOS

Introdução

Procuramos ilustrar neste ensaio uma breve revisão teórica sobre visita realizada no Projeto Gorutuba, localizado no município de Nova Porteirinha, no Norte de Minas Gerais. A visita teve como objetivo conhecer “in loco” a dinâmica do Projeto Gorutuba do ponto de vista da Agricultura Familiar e do Agronegócio, levando em consideração as políticas públicas que fomentam esse projeto de irrigação.

Deste modo, o trabalho de campo é uma ferramenta muito importante na discussão da relação teórica e prática, pois auxilia os pesquisadores a compreender os processos contribuindo assim, para a produção do conhecimento, o campo tem o intuito também de promover esse diálogo entre a teoria e a prática associada às temáticas e aos conceitos discutidos nas aulas. E assim, compreender o processo como um todo.

O Projeto Gorutuba é fruto de políticas públicas de irrigação desenvolvidas no Brasil a partir da década de 1960. Suas atividades se iniciaram em 1979, tendo a barragem Bico da Pedra como fonte hídrica aos irrigantes que se dividem entre pequenos produtores (colonos), médios e grandes empresários. (COSTA, 2017).

Material e métodos

A. Desenvolvimento

Para a elaboração deste trabalho partimos da análise de estudos ocorridos nesta comunidade, através da reflexão dos conhecimentos das categorias do senso comum e da ciência, por se complementarem mutuamente, consideramos neste contexto como parte fundamental no entendimento do conteúdo hora abordado. Como metodologia utilizou:

- **Visita em campo;**
- **Observação participante;**
- **Fotografias e filmagens;**
- **Registros;**
- **Entrevistas e conversas informais com moradores da comunidade;**
- **Pesquisas junto aos órgãos e entidades voltadas ao tema situado na Cidade, e através de sites na internet;**
- **Referências de autores que abordaram este tema em outras pesquisas.**

O Perímetro de Irrigação Gorutuba, cuja concepção e início de implantação coube ao Departamento Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS, foi repassado à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF em fevereiro de 1978, que assumiu a responsabilidade de condução e implementação de toda a infra-estrutura de irrigação de uso comum, incluindo a construção da Barragem Bico da Pedra, concluída no final de 1978. Em 1979, o projeto encontrava-se totalmente construído e em condições de ser ocupado pelos irrigantes. A distribuição dos lotes aos pequenos irrigantes foi realizada através de seleção de pequenos produtores, em consonância com as orientações normativas, enquanto aos empresários, pequenos e médios produtores, a distribuição foi mediante concorrência pública. Em maio de 1986, o Perímetro de Irrigação Gorutuba foi emancipado, passando a ser administrada pela COVAG – Cooperativa Agrícola de Irrigação do Vale do Gorutuba até janeiro de 1992. No mês de fevereiro de 1992, essas atividades de operação e manutenção retornaram para a responsabilidade da CODEVASF. Em março de 1993, foi instituído o Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba – DIG, que assumiu efetivamente em dezembro de 1993 as atividades de administração, operação, manutenção e conservação de



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

[Http://www.dig.org.br/pagina_01/história](http://www.dig.org.br/pagina_01/história)

Resultados e discussão

Durante o trabalho de campo no projeto Gorutuba, verificamos aspectos relevantes nas transformações sofridas no que refere as questões físicas do espaço onde está instalado. De acordo com a fala do técnico da Emater-MG, essa área sofreu grandes transformações no intuito de se adequar para a implantação do projeto, com isto foi raspado todo os nutrientes do solo de algumas regiões devido o terreno apresentar-se com relevo bastante acidentado, ocasionando o empobrecimento de alguns lotes tornando-se os quase improdutivos e inviável para o cultivo. O técnico ressaltou ainda que por mais que inserissem adubo, não se conseguia resultado satisfatório para algumas produções.

Em relação a barragem ela abastece agricultores através do seu canal principal com cerca de 24.500m, subdividido em canais secundários/terciários com aproximadamente 103.000m, alcançando uma rede de drenagem de 136.000m. As famílias utilizam deste canal para os mais diversos fins, como irrigar plantações, lavar roupas, higienizar suas residências, etc., já a água para consumo humano vem da copasa. A área total irrigável do projeto é de 4.885,95 ha, sendo 2.459,54 ha irrigáveis para 380 pequenos produtores e 2.426,41 ha irrigáveis para 59 grandes produtores, tendo como principais culturas a banana, manga, mamão, uva, goiaba, sementes, etc.

Quanto o preparo do escoamento dos produtos verifica se que há processo bastante rigoroso sobre o ponto de vista da comercialização. As bananas são colocadas verdes em um recipiente chamado tanque, acrescenta água e detergente para eliminar impurezas prejudiciais a comercialização. Antes de condiciona-las em caixas é feita a seleção dos produtos de forma rigorosa onde serão destinados aos caminhões onde finalmente vendidas para várias regiões do Brasil.

Atualmente as principais políticas públicas voltadas para este segmento nesta localidade se concentram no PRONAF. Além dos recursos arrecadados através do fornecimento de água, a CODEVASF periodicamente realiza investimentos de reabilitação da infra-estrutura através de Planos de Trabalho com recursos do Governo Federal. Com apoio da Empresa de assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O estudo de campo permitiu reformular e revisar conceitos apresentados na sala de aula. Ao se relacionar o conteúdo estudado com atividade prática temos uma visão mais clara daquilo que estudamos, abre-se novas janelas de conhecimentos, daí sua importância para a disciplina Abordagens teórico-metodológicas do espaço rural.

No campo observamos vários aspectos do Projeto Gorutuba, vivenciamos através de conversas informais, sua formação histórica e sua importância para região.

Ao final do campo podemos dizer que se cumpriu todos os objetivos da atividade proposta, e foram muitos os benefícios deste trabalho pois contribuiu para a compreensão e fixação do conteúdo estudado em sala de aula, bem como nos possibilitou conhecer novas realidades da agricultura irrigada no Norte de Minas Gerais.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Unimontes – PP GEO.

Ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia Rural – Nepger/Unimontes

Referências bibliográficas

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – CODEVASF. Relatório de Produção do Perímetro Gorutuba (Empresarial e familiar). CODEVASF, 2013.

Costa, Silviane Gasparino. A configuração socioespacial do Projeto de Irrigação Gorutuba em Nova Porteirinha (MG) [manuscrito] / Silviane Gasparino Costa. – Montes Claros, 2017.

Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba – DIG. Caracterização do Perímetro de Irrigação do Gorutuba. Disponível em: << <http://www.dig.org.br/home/> >>. Janaúba: setembro de 2015.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Sorgo granífero. Sete Lagoas: EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2008.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER. Entrevista com técnico. Janaúba, 2015.

Anexos



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

